

A intertextualidade no hipertexto: uma proposta metodológica, focada na ABP, a partir de posts do *Hugo Gloss* no *Instagram*

Igor Pereira Muniz

Graduando em Letras, pelo Centro Universitário São José de Itaperuna (UNIFSJ)

Lorrane Estacio do Prado da Silva

Graduanda em Letras, pelo Centro Universitário São José de Itaperuna (UNIFSJ)

Thayone Aparecida da Silva Soares

Graduanda em Letras, pelo Centro Universitário São José de Itaperuna (UNIFSJ)

Joane Marieli Pereira Caetano

Pós-Doutora em Cognição e Linguagem pela Universidade do Norte-Fluminense (UNF). Doutora em Ciência da Literatura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre em Teoria da Literatura pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Pós-Graduada em Literatura pela Fundação São José. Graduada em Letras pelo UNIFSJ. Professora em exercício do Ensino Médio, no estado do Rio de Janeiro. Coordenadora e Docente da Educação Superior no curso de Letras do UNIFSJ. Email: joaneiff@gmail.com.

RESUMO: O presente trabalho visa utilizar das metodologias ativas, mais especificamente a Aprendizagem baseada em Problemas (ABP) para o contexto do ensino de língua portuguesa na sala de aula, juntamente com os meios de comunicação virtual das redes sociais, o Instagram. Para tanto, esta pesquisa parte da questão-problema: de que modo a ABP pode ser um método facilitador do ensino-aprendizagem utilizando a rede social *Instagram*, mais especificamente as postagens do Hugo Gloss, para o ensino da apropriação da Intertextualidade presente nos Hipertextos? Diante dessa problemática, objetiva-se, em sentido mais amplo, analisar a intertextualidade presente nas postagens de Hugo Gloss e apresentar uma proposta que adeque os posts para o ensino de Língua Portuguesa. Mais especificamente, pretendendo-se discorrer sobre o método que será utilizado como base para a proposta, posteriormente pretende-se discutir sobre como a tecnologia e as redes sociais podem auxiliar as aulas de Língua Portuguesa e, por fim, apresenta-se uma proposta de ensino que ligue a ABP com o ensino que problematize a intertextualidade no hipertexto, utilizando as postagens do Hugo Gloss.

Metodologicamente trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico, baseado nos autores: Munhoz (2015), Passarelli (2012), Mattar (2017), Neves et al. (2018) e Antunes (2003).

PALAVRAS-CHAVE: ABP. Análise do discurso. Intertextualidade. Hipertexto. Hugo Gloss.

Introdução

O ensino de Língua Portuguesa, doravante LP, nas escolas primárias e secundárias, tem enfrentado várias deficiências. Segundo Antunes (2003), fatores internos e externos

do ambiente escolar influenciam o resultado desanimados do insucesso escolar atual. Sendo assim, as causas dessas deficiências são, na maioria das vezes, de natureza pedagógica e metodológica, pois, de acordo com Antunes (2003, p.13), “ainda persistem práticas inadequadas e irrelevantes, não condizentes com as mais recentes concepções de língua”, desconsiderando sua característica sócio-linguística.

Portanto, o ensino de língua materna necessita, em sua aplicabilidade, do uso de novas metodologias de ensino que enriqueçam o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, tais como as Metodologia Ativas, doravante MA, que são entendidas como um conjunto de métodos recomendáveis para o ensino de LP. A aprendizagem é ativa e significativa, dividida em níveis, seja do mais simples para os níveis mais complexos de conhecimentos e competências em todas as dimensões da vida.

As MA dão ênfase ao papel protagonista do aluno e o seu desenvolvimento mais direto, participativo, colaborativo e reflexivo de todas etapas do processo de aprendizagem, ou seja, leva ao aluno a refletir e encontrar caminhos e soluções para suas necessidades de aprendizagem, como professor cumprindo a função de um agente mediador de conhecimento, contribuindo e auxiliando positivamente para todo esse processo.

Tendo isso em vista, o trabalho, aqui em foco, buscar utilizar das metodologias ativas, mais especificamente a Aprendizagem baseada em Problemas (ABP) para o contexto do ensino de língua portuguesa na sala de aula, juntamente com os meios de comunicação virtual das redes sociais, o Instagram.

Metodologia ou Materiais e Métodos (Arial, tamanho 12, negrito, parágrafo com espaçamento entre as linhas simples e justificado)

Metodologicamente, a pesquisa de baseia nos pressupostos de Munhoz (2015), Neves et al. (2018) e Mattar (2017) quando se trata do método de ensino proposto, a ABP, e as obras de Antunes (2003), Passarelli (2012) e Marcuschi (2008) também ampliaram o aporte teórico em relação ao ensino de LP. Desta forma, com o intuito de cumprir os objetivos propostos, foram selecionados *posts* oriundos do Instagram de uma conta muito divulgada, relacionada a fatos e novidades de famosos chamada Hugo Gloss, em específico, foram selecionados como corpus de análise para o trabalho com Hipertexto e Intertextualidade *posts* que se referem a resumos de novelas da Rede Globo.

Resultados e discussão

A elaboração de uma proposta de ensino, independentemente da temática da aula, deve primeiramente levar em consideração o contexto sociocomunicativo dos discentes de forma que todo o planejamento seja baseado na funcionalidade do conteúdo na vida social dos alunos. Sendo assim, de forma específica, o ensino de LP têm uma enorme vantagem em relação ao seu principal objeto de ensino, o texto, recurso rico em diversidade de gênero e estilo. Entretanto, encontra-se nas salas de aula de LP muitas propostas de ensino em que “o texto serve, [...] apenas para ilustrar uma noção gramatical e não chega assim a *ser o objeto de estudo*”(ANTUNES, 2003, p.109, grifos da autora) e, assim, acaba sendo utilizado como pretexto, e não como uma fonte de aprendizagem sobre a utilização da linguagem.

Desta forma, análises que levem em consideração noções sobre a Intertextualidade no Hipertexto ainda são pouco abordadas nas aulas de língua materna, o que pode acarretar sérios problemas em relação à interpretação de enunciados em diferentes

veículos de circulação social, pois a ideia do hipertexto rompe a linearidade de determinado texto em diálogo com outros. Sendo assim, uma das características do Hipertexto é a Intertextualidade e por conta disso devem ser analisados em conjunto. Sobre a ABP, seus idealizadores destacam que,

na atualidade, sob influência das redes sociais e da evolução das tecnologias das comunicações, a modalidade passa a ser considerada uma nova forma de ensinar e aprender que pode se contrapor aos métodos tradicionais de ensino e aprendizagem. Essa evolução parte da comprovação de que, ao solucionar problemas, profissionais de diversas áreas apresentavam maior rendimento (MUNHOZ, 2017, p. 123).

Portanto, a proposta de ensino aqui fomentada busca cristalizar a ideia da utilização do texto como principal fonte de análises linguísticas ao ensino sobre Hipertexto e Intertextualidade utilizando a rede social *Instagram*, pois, segundo Munhoz (2017, p.38) “a utilização de redes sociais e sua integração aos ambientes de aprendizagem da sociedade contemporânea sugere teorias de aprendizagem inovadoras. O que circula no mercado como proposta efetiva e testada em diversas iniciativas”, o que viabiliza sua utilização nas aulas de LP. Para isso, foram selecionados, para a proposta de ensino, textos oriundos da conta do Hugo Gloss relacionados a resumos de novelas, nos quais o autor se apropria fortemente do Hipertexto e da Intertextualidade para retomar acontecimentos e informações com um toque de humor, a exemplo dos apresentados abaixo.

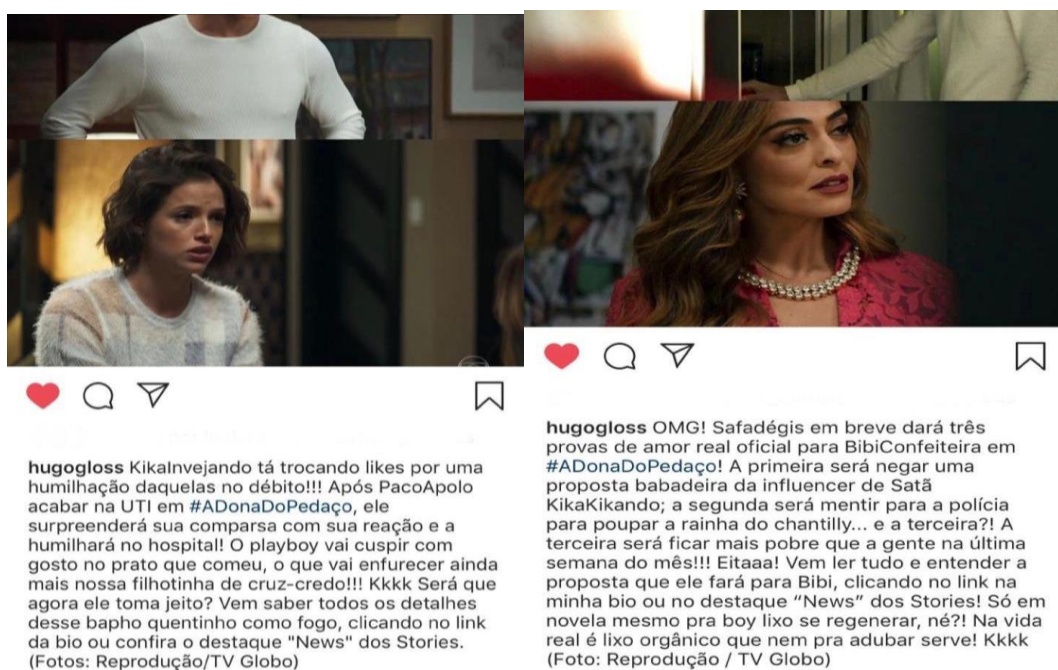


Fig. 1 e 2: Postagens do Hugo Gloss no Instagram referentes ao resumo de novelas da Globo.

Conclusão

Conclui-se então que propostas de ensino que utilizam redes sociais e novos métodos de ensino devem ser analisadas e contextualizadas de forma significativa para o ensino

de Língua Portuguesa, acompanhado das metodologias ativas, em especial a Aprendizagem Baseada em Problemas, a qual tem como objetivo desenvolver nos alunos a autonomia de observar suas necessidades de aprendizagem. Assim, este trabalho é de suma importância aos profissionais docentes para que adquiram no contexto de sala de aula um ensino mais didático e eficiente de língua materna.

Agradecimentos

Agradecemos a nossa participação no Congresso, e principalmente, por todo o conhecimento que adquirimos ao longo da trajetória do grupo de pesquisa do NEMEL- Núcleo de Estudos sobre as Metodologias do Ensino de Línguas que é visado pela coordenação da professora Joane Marieli Pereira Caetano na instituição Fundação São José de Itaperuna UNIFSJ.

Tivemos a oportunidade de conhecer e trabalhar com as MA desenvolvendo trabalhos acadêmicos de cada MA específica.

Referências

ANTUNES, Irandé. **Aula de português**: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2003.

MUNHOZ, Antonio Siemsen. **ABP**: Aprendizagem Baseada em Problemas: ferramenta de apoio ao docente no processo de ensino e aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. 10 ed. São Paulo: Contexto, 2016.

ANGEL, Graziela. Revisando o Ensino Tradicional de Língua Portuguesa **UNICAMP Instituto de Estudos da Linguagem**, 2005 p.1-265. Disponível em:

<http://files.professorivo.webnode.pt/200000057e1423e23bf/Revisitando%20o%20ensino%20tradicional%20de%20L%C3%ADngua%20Portuguesa.pdf>

Acesso em: 22 set. 2019.